

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE			
Tipo do Documento	<b>PROTOCOLO</b>	PRO.UVS-CHUFC.003	
Título do Documento	<b>HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS</b>	Emissão: 03/07/2024	Próxima revisão: 03/07/2026
		Versão: 2	

## 1. AUTORES

Marcus Vinícius Dantas da Nóbrega  
 Geovania Maciel de Souza  
 Germana Perdigão Amaral  
 Luciana Carvalhedeo Fragoso  
 Michelle Pinheiro Rodrigues  
 Ruth Maria Oliveira Araújo  
 Albacleuma Silva Aguiar  
 Ana Maria Evangelista de Goes  
 Fernanda Santiago Gomes

## 2. SIGLAS E CONCEITOS

ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária;  
 MEAC – Maternidade-Escola Assis Chateaubriand;  
 HUWC – Hospital Universitário Walter Cantídio;  
 CH-UFC – Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Ceará;  
 HM – Higiene das mãos;  
 IRAS - Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde;  
 SCIH - Serviço de Controle de Infecção Hospitalar;  
 Vigihosp – Software de Gestão de Riscos e Segurança do paciente e tem o objetivo de centralizar as notificações sobre incidentes ou queixas de fatos ocorridos nas dependências internas e externas dos hospitais universitários da rede EBSERH.

O termo Higiene da Mãos (HM) engloba a higiene simples, a higiene antisséptica e a antisepsia cirúrgica ou preparo pré-operatório das mãos (BRASIL, 2007).

- **Higiene simples das mãos** - Ato de higienizar as mãos com água e sabonete comum, sob a forma líquida.
- **Higiene antisséptica das mãos** - Ato de higienizar as mãos com água e sabonete com agenteantisséptico.
- **Fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica** - Aplicação de preparação alcoólica nas mãos para reduzir a carga de microrganismos sem a necessidade de enxague em água ou secagem com papel toalha ou outros equipamentos.
- **Preparação alcoólica para higiene das mãos sob a forma líquida** - Preparação contendo álcool, na concentração final entre 60% e 80% destinada à aplicação nas mãos para reduzir o número de microrganismos.
- **Preparação alcoólica para higiene das mãos sob as formas de gel, espuma e outras**  
 Preparações contendo álcool, na concentração final mínima de 70% com atividade antibacteriana comprovada por testes de laboratório in vitro, destinadas a reduzir o número de microrganismos. Recomenda-se que contenha emolientes em sua

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE			
Tipo do Documento	<b>PROTOCOLO</b>		PRO.UVS-CHUFC.003
Título do Documento	<b>HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS</b>		Emissão: 03/07/2024
			Versão: 2
			Próxima revisão: 03/07/2026

formulação para evitar o ressecamento da pele.

**Antissepsia cirúrgica ou preparo pré-operatório das mãos** – Objetiva eliminar a microbiota transitória da pele e reduzir a microbiota residente, além de proporcionar efeito residual na pele do profissional.

### 3. OBJETIVOS

Instituir e promover a prática da HM no Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Ceará (CH-UFC) com o intuito de prevenir e controlar as Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), visando a segurança do paciente, dos profissionais de saúde e de todos aqueles envolvidos nos cuidados aos pacientes, incluindo acompanhantes e o próprio paciente.

### 4. JUSTIFICATIVAS

A HM está entre as ações para a efetiva segurança do paciente. É amplamente reconhecida como uma das principais estratégias para a prevenção das (IRAS) (PRICE et al., 2018) e é considerada um procedimento de baixo custo com potencial para promover a segurança do paciente, assim como das equipes de profissionais que atuam na assistência, na medida que apresenta efetividade para evitar a transmissão de infecções durante o cuidado aos pacientes (MELO, 2015; VASCONCELOS et al., 2018).

As IRAS podem aumentar a resistência aos antibióticos, prolongar a hospitalização, elevar os custos para o sistema de saúde, paciente e familiares, e ainda causar a morte (WHO, 2011). Neste contexto, aponta-se a HM como uma estratégia que deve ser promovida e incentivada nos serviços de saúde, por ser uma medida simples e efetiva.

As mãos são muito utilizadas no contato direto com o paciente, sendo o principal meio de transmissão de microrganismos, já que é possível a transferência destes por meio de contato direto ou indireto, objetos e/ou superfícies contaminadas. Para que haja a ruptura dessa cadeia de transmissão é necessária a adoção de normas básicas de higiene no ambiente hospitalar, sendo a HM a de maior impacto (SANTOS, 2014).

Desta forma, a HM consiste na medida mais importante para prevenção e controle das infecções hospitalares, e apresenta as seguintes finalidades:

- Remoção de sujidade, suor, oleosidade, pêlos, células descamativas e da microbiota da pele, interrompendo a transmissão de infecções veiculadas ao contato;
- Prevenção e redução das infecções causadas pelas transmissões cruzadas.

Os momentos recomendados são: antes e após o contato com o paciente, antes da realização de procedimento asséptico, após a exposição a fluidos corporais, e após o contato com áreas próximas ao paciente.

### 5. ATRIBUIÇÕES, COMPETÊNCIAS, RESPONSABILIDADES

Todos os profissionais do CH-UFC, que mantém contato direto ou indireto com os pacientes, devem ter ciência e seguir as normas preconizadas neste protocolo.

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE			
Tipo do Documento	<b>PROTOCOLO</b>	PRO.UVS-CHUFC.003	
Título do Documento	<b>HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS</b>	Emissão: 03/07/2024	Próxima revisão:
		Versão: 2	03/07/2026

Atribuições do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH)

- Observação da adesão da HM na prática assistencial;
- Capacitação “*in locu*”;
- Campanha de orientação para pacientes e acompanhantes sobre a importância da higiene adequada das mãos.
- Confecção de folder para os acompanhantes e pacientes com orientações que contemplam inclusive higiene de mãos (ANEXO 1).
- Realizar *feedback* de processos e resultados dos indicadores de HM.

## 6. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

### 6.1. Inclusão

Este protocolo deverá ser aplicado a todos os profissionais do CH-UFC que prestam cuidado em saúde ao paciente de forma direta ou indireta.

### 6.2. Exclusão

Não se aplica.

## 7. INTERVENÇÃO

### 7.1. Indicações

- **Higienização com água e sabão**
  - o Quando as mãos estiverem visivelmente sujas ou contaminadas com matéria orgânica;
  - o Após contato com materiais contaminados com matéria orgânica;
  - o Antes de comer ou após usar o banheiro;
  - o Ao mudar de sítio corporal contaminado para outro limpo, durante o cuidado com o paciente;
  - o Após higienizar as mãos quatro vezes (4x) com álcool em gel, recomenda-se higienizar as mãos com água e sabão.
- **Higienização com o Álcool a 70%**
  - o Pode ser utilizado como substituto da HM, se as mãos não estiverem visivelmente sujas com matéria orgânica.
- **Higiene das mãos com Álcool-Gel ou com água e sabão**
  - o Antes e após contato direto com o paciente;
  - o Antes de inserir sonda vesical de demora, cateteres vasculares periféricos e outros procedimentos que não requeiram preparo cirúrgico;
  - o Após manipular objetos que tenham contato próximo e ou direto com o paciente;
  - o Antes de realizar procedimentos assistenciais e manipular dispositivos invasivos;
  - o Antes da colocação e após remoção das luvas.

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE			
Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRO.UVS-CHUFC.003	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 03/07/2024	Próxima revisão: 03/07/2026
		Versão: 2	

### 7.2. Ocasões para higienização das mãos

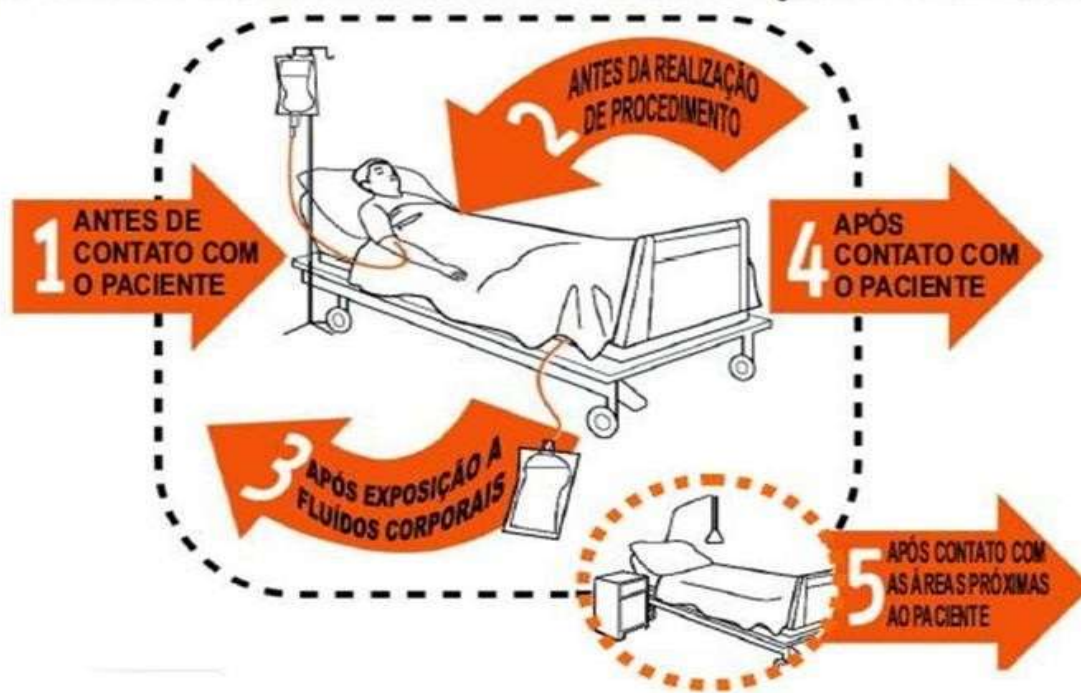
Há momentos essenciais em que as mãos devem ser higienizadas, para prevenir IRAS causadas por transmissão cruzada pelas mãos:

- ✓ ANTES DE TOCAR O PACIENTE
- ✓ ANTES DE REALIZAR PROCEDIMENTO LIMPO/ASSÉPTICO
- ✓ APÓS O RISCO DE EXPOSIÇÃO A FLUIDOS CORPORAIS
- ✓ APÓS TOCAR O PACIENTE
- ✓ APÓS TOCAR SUPERFÍCIES PRÓXIMAS AO PACIENTE

**A AÇÃO CORRETA NO MOMENTO CERTO É A GARANTIA DE CUIDADO SEGURO PARA OS PACIENTES.**

Figura 1. Cinco momentos para a higiene das mãos.

## OS 5 MOMENTOS PARA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS



FONTE: WHO, 2009; OPAS, ANVISA, 2008

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE			
Tipo do Documento	<b>PROTOCOLO</b>	PRO.UVS-CHUFC.003	
Título do Documento	<b>HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS</b>	Emissão: 03/07/2024	Próxima revisão:
		Versão: 2	03/07/2026

### 7.3. Técnicas de Higienização das mãos (POP.UVS-CHUFC.003 e POP.UVS-CHUFC.004)

#### Higienização das mãos com álcool-gel:

- Aplicar o produto na palma de uma das mãos e friccione-as uma contra a outra, cobrindo todas as superfícies;
- A fricção das mãos com preparação alcoólica antisséptica deve ter duração de no mínimo 20 a 30 segundos;
- Após o uso repetido (> 4 vezes), lavar as mãos com água e sabão;

Os seguintes passos devem ser seguidos durante a realização da técnica de fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica:

1. Aplicar uma quantidade suficiente de preparação alcoólica em uma mão em forma de concha para cobrir todas as superfícies das mãos;
2. Friccionar as palmas das mãos entre si;
3. Friccionar a palma de mão direita contra o dorso da mão esquerda, entrelaçando os dedos e vice-versa;
4. Friccionar a palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados;
5. Friccionar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento vai-e-vem e vice-versa;
6. Friccionar o polegar esquerdo com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa;
7. Friccionar as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo um movimento circular e vice-versa;
8. Esperar as mãos secarem espontaneamente.



SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE			
Tipo do Documento	PROTOCOLO		PRO.UVS-CHUFC.003
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS		Emissão: 03/07/2024
			Versão: 2
			Próxima revisão: 03/07/2026

**Figura 3.** Passo a passo para fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica.



Fonte: ANVISA, 2013.

## 8. MONITORAMENTO

Os seguintes indicadores de desempenho devem ser utilizados pelo SCIH para a mensuração da melhoria da adesão às práticas de higiene das mãos:

- Consumo de preparação alcoólica para as mãos: monitoramento do volume de preparação alcoólica para as mãos utilizado para cada 1.000 pacientes-dia;

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE			
Tipo do Documento	PROTOCOLO		PRO.UVS-CHUFC.003
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS		Emissão: 03/07/2024
			Versão: 2
			Próxima revisão: 03/07/2026

- Consumo de sabonete: monitoramento do volume de sabonete líquido associado ou não a antisséptico utilizado para cada 1.000 pacientes-dia;
- Percentual (%) de adesão: número de ações de HM realizados pelos profissionais de saúde/número de oportunidades ocorridas para HM, multiplicado por 100.

## 9. CUIDADOS ESPECIAIS

### Cuidado com o uso de luvas

O uso de luvas não altera nem substitui a HM e esta deve ser realizada antes e após o uso de luvas. Seu uso por profissionais de saúde não deve ser adotado indiscriminadamente, devendo ser restrito às indicações e adotando os cuidados a seguir:

- Proteção individual, nos casos de contato com sangue e líquidos corporais e contato com mucosas e pele não íntegra de todos os pacientes;
- Reduzir a possibilidade de os microrganismos das mãos do profissional contaminarem o campo operatório (luvas cirúrgicas);
- Reduzir a possibilidade de transmissão de micro-organismos de um paciente para outro nas situações de precaução de contato;
- Trocar de luvas sempre que entrar em contato com outro paciente;
- Trocar de luvas durante o contato com o paciente se for mudar de um sítio corporal contaminado para outro limpo;
- Trocar de luvas quando estas estiverem danificadas;
- Nunca tocar desnecessariamente superfícies e materiais (tais como telefones, maçanetas, portas) quando estiver com luvas;
- **Não existe higienização de luvas.** A prática de utilizar luvas como uma segunda pele não é recomendada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e nem pelo SCIH do CH-UFC.
- **É importante reforçar para pacientes e acompanhantes que não há necessidade de uso de luvas pelos mesmos, apenas em caso de isolamento de contato e com orientação da equipe assistente.**

### Cuidados com a pele das mãos

Os seguintes aspectos devem ser levados em consideração para garantir o bom estado da pele das mãos:

- A fricção das mãos com preparação alcoólica contendo um agente umectante agride menos a pele do que a higiene com sabonete líquido e água;
- As luvas entalçadas podem causar irritação quando utilizadas simultaneamente com produtos alcoólicos;
- O uso de cremes de proteção para as mãos ajuda a melhorar a condição da pele, desde que sejam compatíveis com os produtos de higiene das mãos e as luvas utilizadas.

### **ATENÇÃO:**

Não utilizar sabonete líquido e água, simultaneamente a produtos alcoólicos;

Não utilizar água quente para lavar mãos com sabonete líquido e água;

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE			
Tipo do Documento	<b>PROTOCOLO</b>		PRO.UVS-CHUFC.003
Título do Documento	<b>HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS</b>		Emissão: 03/07/2024
			Versão: 2
			Próxima revisão: 03/07/2026

Não calçar luvas com as mãos molhadas, levando a riscos de causar irritação;  
 Não higienizar as mãos além das indicações recomendadas;  
 Não usar luvas fora das recomendações;  
 Enxaguar abundantemente as mãos para remover resíduos de sabonete líquido e sabonete antisséptico;  
 Friccionar as mãos até a completa evaporação da preparação alcoólica;  
 Secar cuidadosamente as mãos após lavar com sabonete líquido e água;  
 Manter as unhas naturais, limpas e curtas;  
 Não usar unhas postiças quando entrar em contato direto com os pacientes; deixar punhos e dedos livres, sem a presença de adornos\*, como relógios, pulseiras e anéis;  
 Aplicar regularmente um creme protetor para as mãos (uso individual) para evitar ressecamento na pele;  
 A pia do banheiro do quarto do paciente pode ser utilizada para a lavagem das mãos.

**\*Boletim de Serviço nº 30 com a Portaria 137/2016, que regulamenta o uso de adornos no Complexo Hospitalar da UFC/EBSERH.**

“Fica vedado o uso de adornos, pelos profissionais de saúde, administrativos e terceirizados, em todas as áreas assistenciais”.

## 10. REFERÊNCIAS

- BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Assistência Segura: Uma Reflexão Teórica Aplicada à Prática. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. Brasília, 2013a;
- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Portaria nº 1.377 de 9 de julho de 2013. Protocolo para a prática de higiene das mãos em serviços de saúde. 2013b;
- BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. RDC nº. 42, de 25 de outubro de 2010. Dispõe sobre a obrigatoriedade de disponibilização de preparação alcoólica para fricção antisséptica das mãos, pelos serviços de saúde do país e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 out. 2010;
- BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. Segurança do Paciente em Serviços de Saúde – Higienização das Mãos. Brasília, 2009;
- BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Indicador nacional das infecções relacionadas à assistência à saúde. Boletim Informativo sobre Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. 2011 jan-jul;1(3);
- BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Guia para implementação da estratégia multimodal da OMS para a melhoria da higienização das mãos. Brasília: Organização



<b>SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE</b>			
Tipo do Documento	<b>PROTOCOLO</b>	PRO.UVS-CHUFC.003	
Título do Documento	<b>HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS</b>	Emissão: 03/07/2024	Próxima revisão: 03/07/2026
		Versão: 2	

Pan- -Americana da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária; 2008;

MELO MHC, LEAL ACAM. Controle das infecções na assistência à saúde relacionada à higienização das mãos. R. Interd. [Internet] 2015; 8(1): 91-7. Disponível em: [http://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/index.php/revinter/article/view/351/pdf\\_187](http://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/index.php/revinter/article/view/351/pdf_187);

SANTOS, TCR et al. Higienização das mãos em ambiente hospitalar: uso de indicadores de conformidade. Rev. Gaúcha Enferm., Porto Alegre, v. 35, n. 1, p. 70-77, Mar. 2014. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-14472014000100070&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472014000100070&lng=en&nrm=iso). Acesso: 21 fev. 2020;

WHO. Report on the burden of endemic health care-associated infection worldwide: a systematic review of the literature. Geneva; 2011;

EBSERH. Boletim de Serviço Nº 30, 24 de agosto de 2016. Disponível em: [http://www.ebserh.gov.br/documents/214604/895359/Boletim+de+servi%C3%A7o\\_n%C2%BA+30\\_24+de+agosto+de+2016.pdf/68157a7c-4ee1-42f4-a87c-16aa09d299a7](http://www.ebserh.gov.br/documents/214604/895359/Boletim+de+servi%C3%A7o_n%C2%BA+30_24+de+agosto+de+2016.pdf/68157a7c-4ee1-42f4-a87c-16aa09d299a7). Acesso: 27 fev.2020.

## 11. HISTÓRICO DE REVISÃO

<b>VERSÃO</b>	<b>DATA</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
<b>2</b>	<b>03/07/2024</b>	<b>Inclusão do folder para pacientes e acompanhantes</b>

<b>SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE</b>			
Tipo do Documento	<b>PROTOCOLO</b>		PRO.UVS-CHUFC.003
Título do Documento	<b>HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS</b>		Emissão: 03/07/2024
			Versão: 2
			Próxima revisão: 03/07/2026

<b>ELABORAÇÃO</b>	
Marcus Vinícius Dantas da Nóbrega Geovania Maciel de Souza Germana Perdigão Amaral Luciana Carvalhedo Fragoso Michelle Pinheiro Rodrigues Ruth Maria Oliveira Araújo Albacleuma Silva Aguiar Ana Maria Evangelista de Goes Fernanda Santiago Gomes	
<b>VALIDAÇÃO</b>	
<b>Raquel Cavalcante Mota</b> Unidade de Gestão da Qualidade	Conforme Processo SEI nº 23533.022408/2024-03 , assinado eletronicamente.
<b>APROVAÇÃO</b>	
<b>Jorge Luiz Nobre Rodrigues</b> Chefe da Unidade de Vigilância em Saúde	Conforme Processo SEI nº 23533.022408/2024-03, assinado eletronicamente.
<b>APROVAÇÃO</b>	
<b>Cláudia Regina Fernandes</b> Chefe do Setor de Gestão da Qualidade	Conforme Processo SEI nº 23533.022408/2024-03 , assinado eletronicamente.

*Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins lucrativos. 2024, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Todos os direitos reservados [www.ebserh.gov.br](http://www.ebserh.gov.br)*

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE			
Tipo do Documento	<b>PROTOCOLO</b>	PRO.UVS-CHUFC.003	
Título do Documento	<b>HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS</b>	Emissão: 03/07/2024	Próxima revisão:
		Versão: 2	03/07/2026

**ANEXO 1 – FOLDER PARA ACOMPANHANTES E PACIENTES**



### 7. CUIDADOS ESPECIAIS COM PACIENTES CIRÚRGICOS

- NÃO RETIRAR PELOS COM LÂMINAS DE BARBEAR.
- RETIRAR MAQUIAGEM, ESMALTE, UNHAS E CÍLIOS POSTICOS.
- PROCEDER A HIGIENIZAÇÃO ORAL RIGOROSA.
- INFORMAR À EQUIPE DE ENFERMAGEM CASO APRESENTE SINTOMAS GRIPAIS, COM TOSSE E FEBRE.
- CASO O PACIENTE FAÇA UTILIZAÇÃO DE PRÓTESES REMOVÍVEIS, RETIRAR, IDENTIFICAR E GUARDAR ANTES DE SER ENCAMINHADO AO CENTRO CIRÚRGICO
- LEMBRAR O PACIENTE DE TOMAR BANHO ANTES DA CIRURGIA, FAZENDO A HIGIENIZAÇÃO CORRETA DE ÁREAS COMO UMBIGO, AXILAS, PARTES ÍNTIMAS E REGIÃO INGUINAL.

**OBS: MANTER OS MESMOS CUIDADOS LISTADOS ANTERIORMENTE, JUNTAMENTE COM ESSES.**

**A SUA COLABORAÇÃO É ESSENCIAL PARA QUE O AMBIENTE DO HOSPITAL ESTEJA LIMPO E PARA QUE A SAÚDE DOS PACIENTES SEJA RESTABELECIDO. CONTAMOS COM VOCÊ!**

**ORGANIZAÇÃO:  
COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR**

Cintia Oliveira Alves -  
Acadêmica de Enfermagem  
Ana Beatriz dos Santos Torres -  
Acadêmica de Enfermagem

Sugestões e Críticas:  
Ouvidoria do HUWC  
Telefone: (85) 3366 - 8620  
E-mail: [ouv.ch-ufc@ebserh.gov.br](mailto:ouv.ch-ufc@ebserh.gov.br)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO  
SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR



**ORIENTAÇÕES DO SCIH PARA VISITANTES E ACOMPANHANTES**

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE			
Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRO.UVS-CHUFC.003	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 03/07/2024	Próxima revisão: 03/07/2026
		Versão: 2	

### 1. O que é a SCIH?

SCIH QUER DIZER SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR. ESSE SERVIÇO PROMOVE A VIGILÂNCIA HOSPITALAR POR MEIO DE AÇÕES PARA PREVENIR E CONTROLAR INFECÇÕES DURANTE A ASSISTÊNCIA EM SAÚDE.

### 2. O que são IRAS?

IRAS SIGNIFICA "INFECÇÃO RELACIONADA A ASSISTÊNCIA EM SAÚDE", QUE É TODA INFECÇÃO RESULTANTE DE PROCEDIMENTOS MÉDICOS OU DE ENFERMAGEM NO AMBIENTE DO HOSPITAL OU EM UNIDADES PRESTADORAS DE ASSISTÊNCIA EM SAÚDE. A INFECÇÃO HOSPITALAR É UM PROBLEMA QUE PODE SER EVITADO NA MAIORIA DAS SITUAÇÕES.

### 3. Quem tem risco de adquiri-la?

PESSOAS MAIS DEBILITADAS, QUE REALIZAM CIRURGIAS PROLONGADAS OU DE GRANDE PORTE, ALÉM DE QUALQUER PROCEDIMENTO INVASIVO COMO DRENOS, SONDAS, CATETERES, ENTRE OUTROS.

### 4. Trabalho em cooperação

A RESPONSABILIDADE POR PREVENIR POSSÍVEL IRAS É DA EQUIPE DE SAÚDE, MAS O PACIENTE, SEUS VISITANTES E ACOMPANHANTES PODEM COLABORAR SEGUINDO AS ORIENTAÇÕES PRESENTES NESTE FOLDER.

### 5. Orientações

- RETIRAR ANÉIS, PULSEIRAS E RELÓGIO.
- HIGIENIZAR AS MÃOS COM ÁGUA E SABÃO OU ÁLCOOL GEL.
- NÃO COMPARECER À VISITA CASO APRESENTE SINTOMAS GRIPAIS, COM TOSSE E FEBRE.
- NÃO SENTAR NO LEITO DO PACIENTE.
- NÃO TOCAR OU MANIPULAR EQUIPAMENTOS, SONDAS, SOROS, DRENOS, QUE SÃO ATIVIDADES EXCLUSIVAS DA EQUIPE DE SAÚDE.
- TRAZER O MÍNIMO DE ROUPAS PARA O HOSPITAL, SOMENTE O NECESSÁRIO PARA USO DIÁRIO.
- NÃO COMPARTILHAR PERTENCES COM OUTROS PACIENTES.
- NÃO GUARDAR ALIMENTOS E SEMPRE FAZER O RECOLHIMENTO DE QUALQUER TIPO DE COMIDA EM CIMA OU DENTRO DAS GAVETAS DA MESA DE CABECEIRA AO LADO DA CAMA DO PACIENTE.
- OS FAMILIARES DEVEM REALIZAR VISITA LIMITADA AO SEU PACIENTE.
- O VISITANTE DE PACIENTES EM ISOLAMENTO DEVERÁ HIGIENIZAR AS MÃOS, COM ÁGUA E SABÃO LÍQUIDO OU ÁLCOOL GEL, ANTES E DEPOIS DA VISITA.

### 6. Passos para a higiene simples das mãos

-  ABRA A TORNEIRA E MOLHA AS MÃOS, EVITANDO ENCOSTAR NA PIA.
-  APLIQUE NA PALMA DA MÃO QUANTIDADE SUFICIENTE DE SABÃO LÍQUIDO PARA COBRIR TODAS AS SUPERFÍCIES. VEA AS RECOMENDAÇÕES DO FABRICANTE.
-  ENCASTE AS PALMAS DAS MÃOS, FRICCIONANDO-AS ENTRE SI.
-  ESFREGUE A PALMA DA MÃO DIREITA CONTRA O DORSO DA MÃO ESQUERDA (E VICE-VERSA) ENTRELÇANDO OS DEDOS.
-  AINDA COM OS DEDOS ENTRELÇADOS, FRICIONE OS ESPAÇOS ENTRE ELAS.
-  ESFREGUE O DORSO DOS DEDOS DE UMA MÃO COM A PALMA DA MÃO OPÓSTA (E VICE-VERSA) SEGURANDO OS DEDOS, COM MOVIMENTO DE VAI-E-VEM.
-  ESFREGUE O POLEGAR DIREITO, COM O AUXÍLIO DA PALMA DA MÃO ESQUERDA (E VICE-VERSA), UTILIZANDO MOVIMENTO CIRCULAR.
-  FRICIONE AS POLPAS DIGITAIS E UNHAS DA MÃO ESQUERDA CONTRA A PALMA DA MÃO DIREITA, FECHADA EM CONCHA (E VICE-VERSA), FAZENDO MOVIMENTO CIRCULAR.
-  ESFREGUE O PUNHO ESQUERDO, COM O AUXÍLIO DA PALMA DA MÃO DIREITA (E VICE-VERSA), UTILIZANDO MOVIMENTO CIRCULAR.
-  ENXÁGUE AS MÃOS, RETIRANDO OS RESÍDUOS DE SABÃO. EVITE CONTATO DIRETO DAS MÃOS ENFIADAS COM A TORNEIRA.
-  SEQUE AS MÃOS COM PAPEL-TOALHA DESCARTÁVEL, INICIANDO PELAS MÃOS E SEGUINDO PELOS PUNHOS.